

## Índice

---

### 5. Gerenciamento de riscos e controles internos

5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos	1
5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado	2
5.3 - Descrição - Controles Internos	4
5.4 - Alterações significativas	7
5.5 - Outras inf. relev. - Gerenciamento de riscos e controles internos	8

### 10. Comentários dos diretores

10.1 - Condições financeiras/patrimoniais	9
10.2 - Resultado operacional e financeiro	12
10.3 - Efeitos relevantes nas DFs	13
10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases	14
10.5 - Políticas contábeis críticas	15
10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs	16
10.7 - Coment. s/itens não evidenciados	17
10.8 - Plano de Negócios	18
10.9 - Outros fatores com influência relevante	19

**5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos****Anexo 5.1****5.1. Descrição - Gerenciamento de riscos**

Embora não haver uma política formal de gerenciamento dos riscos apontados no item 4.1 deste Formulário de Referência, a Companhia busca proteção contra os principais riscos que possam impactar de forma adversa e acentuada os objetivos determinados pela administração da Companhia, sua reputação e os seus resultados financeiros.

A Companhia busca ter uma visão clara dos principais riscos a que está exposta, procurando atuar sobre eles de forma ordenada, por meio da adoção de medidas de proteção ou mitigação, dentre as quais, por exemplo:

- adoção de controles e mecanismos para detectar falhas de controle e obter informações sobre os casos de quebra de conduta;
- monitoramento sistemático de mudanças nas políticas governamentais e de regulamentação do setor, para reagir rapidamente e se adequar tempestivamente a estas mudanças;
- Desenvolvimento de soluções tecnológicas para a otimização dos processos da Companhia;
- ênfase na redução de custos, disciplina de capital, gestão de passivos, gestão de capital de giro e de investimentos;
- investimentos na capacitação de empregados da Companhia atuantes no planejamento e execução de seus projetos;
- adoção de ações para aprimorar a eficiência nos processos de licenciamento de seus projetos, de forma a evitar atrasos e paralisações, como por exemplo, (a) promoção de maior integração entre as equipes e (b) a montagem de equipes de especialistas altamente qualificados;
- atualização contínua dos sistemas de gestão de saúde e segurança da Companhia, bem como realização de disseminação perene de informação e campanhas de prevenção na Companhia para melhoria dos padrões de saúde e segurança dos colaboradores;
- promoção de suas atividades de forma responsável em todas as localidades em que está presente, almejando o respeito às comunidades e ao meio ambiente; e
- contratação de seguros.

**5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado****Anexo 5.2****5.2. Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado**

A Companhia não tem uma política de gerenciamento de riscos de mercado formalizada, porém toma algumas medidas, conforme descrito abaixo:

**Gestão dos riscos de câmbio:**

A Empresa efetua exportações regulares de produtos, gerando um fluxo de receitas em dólares americanos.

- i. Nas operações de venda no mercado interno, para os laboratórios privados, os preços de venda são fixados em dólares, o que é prática comum no mercado químico-farmacêutico. Essa situação reforça o fluxo de receitas vinculadas ao dólar americano. Já as vendas realizadas para a área pública (Laboratórios Oficiais), são fixadas em moeda local, regidas por contratos anuais.
- ii. As matérias-primas utilizadas pela NORTEC QUÍMICA para a fabricação de Insumos Farmacêuticos Ativos, tanto para o mercado de exportação, quanto para o mercado doméstico (privado e público) são, fundamentalmente, importadas, ou possuem os preços vinculados ao dólar americano.

Assim, as receitas produzidas nas operações descritas no item i, compensam os desembolsos em dólares, decorrentes da importação de matérias-primas, criando um hedge natural nas operações. Em adição, a empresa tem como política minimizar ao máximo a sua exposição em passivos vinculados ao câmbio, procurando manter um equilíbrio entre ativos e passivos indexados.

Além disso, a Companhia utiliza como estratégia de proteção: a possibilidade de realocar a posição de caixa de forma a equalizar a exposição de balanço em linha com a política financeira estabelecida e instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de mitigar alguns riscos de mercado. De modo geral, para a proteção patrimonial contra riscos de mercado, a Companhia utiliza *non deliverable forwards (NDF)* para mitigar riscos de variação cambial. A operação de hedge da Companhia devem ser encaradas como um mecanismo de proteção do valor da Companhia, e não como um instrumento especulativo de obtenção de ganhos futuros.

**Gestão dos riscos de taxas de juros:**

A Nortec Química adota políticas conservadoras de captação e aplicação de recursos financeiros e de minimização do custo de capital. As aplicações financeiras são principalmente mantidas em operações vinculadas ao CDI. As nossas captações são principalmente oriundas de linhas do BNDES e do Estado do Rio de Janeiro, beneficiadas com juros atrativos, dentro das políticas industriais do País, em especial para o Complexo Industrial da Saúde. Os financiamentos do BNDES baseiam-se em linhas de crédito do programa PROFARMA P,D&I, com taxas variando entre 3,5% e 9% ao ano. Esses financiamentos possuem longo prazo de pagamento.

A Administração entende que as políticas adotadas limitam quaisquer riscos de flutuação nas taxas de juros, no resultado ou na estrutura patrimonial da sociedade.

**Política e Estrutura de Gestão de Risco:**

A gestão dos riscos de mercado é de atribuição da Diretoria da Empresa, sob coordenação do Diretor Financeiro e submetida, de forma contínua aos membros do Conselho de Administração.

## **5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado**

A Administração entende que os riscos patrimoniais e de mercado estão adequadamente cobertos e os sistemas internos de gestão são suficientes para minimizar a exposição da sociedade.

## 5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos

### **Anexo 5.3**

#### **5.3. Descrição – Controles internos**

Em relação aos controles adotados pelo emissor para assegurar a elaboração de demonstrações financeiras confiáveis, indicar:

##### **a. as principais práticas de controles internos e o grau de eficiência de tais controles, indicando eventuais imperfeições e as providências adotadas para corrigi-las**

A estrutura de Governança Corporativa da Companhia compreende um sistema de controles internos que tem como objetivo preservar e proteger os ativos da empresa, garantir informações corretas e adequadas, promover a eficiência operacional da organização e estimular a obediência e o respeito às políticas da administração. A Companhia acredita na importância dos controles internos para a sustentabilidade dos negócios no longo prazo. Nosso sistema se baseia nas melhores práticas de governança corporativa recomendadas pelo IBGC (Instituto Brasileiro de Governança Corporativa).

##### **b. as estruturas organizacionais envolvidas**

O principal órgão da administração responsável pelo gerenciamento dos controles internos é a Diretoria. Além disso, os gestores, por sua vez, são responsáveis por supervisionar a aplicação, em suas estruturas, dos controles internos definidos e de reportar desvios ou falhas. Por fim, a auditoria externa é responsável pela revisão dos controles internos e das demonstrações financeiras, se certificando de que o resultado e o patrimônio da empresa são divulgados corretamente. A administração acredita que sua estrutura de Governança Corporativa e o sistema de controles internos da Companhia é compatível com o porte e com a complexidade de seus negócios, sendo considerados adequados.

A Diretoria e o Comitê de Auditoria dispõem das seguintes estruturas organizacionais para a elaboração e garantia da qualidade das demonstrações financeiras:

(i) Tesouraria: conciliações bancárias diárias; elaboração de planilhas auxiliares de controles financeiros; aprovação de pagamentos mediante aval do Diretor Financeiro;

(ii) Controladoria: controle orçamentário elaborado mensalmente, controle de custos e despesas por meio de centro de custos e projetos;

(iii) Contabilidade: fechamento contábil mensal com prática de validação da escrituração contábil mediante documentos hábeis que condizem com os saldos de cada conta contábil, controles auxiliares sobre as contas contábeis mais relevantes, atividades de escrituração fiscal e contábil realizadas por colaboradores independentes;

(iv) Controle Patrimonial: controle de identificação patrimonial; gerenciamento do patrimônio em sistema ERP; realização de inventários patrimoniais anuais; controle do imobilizado em andamento devido sua atual relevância;

Cada uma dessas estruturas é beneficiada pelo sistema de informática ERP, responsável por cuidar de todas as operações diárias da

## 5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos

Companhia, desde o faturamento até o balanço contábil, de compras a fluxo de caixa, de apuração de impostos a administração de pessoal, de inventário de estoque às contas a receber, enfim, todo o trabalho administrativo e operacional feito dentro da Companhia, com maior integração e clareza entre as áreas.

### **c. se e como a eficiência dos controles internos é supervisionada pela administração do emissor, indicando o cargo das pessoas responsáveis pelo referido acompanhamento**

A administração da Companhia é responsável pelos controles internos por ela determinados como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente de ser causada por fraude ou erro. No cumprimento dessa responsabilidade, a administração faz estimativas e toma decisões para determinar os custos e os correspondentes benefícios esperados com a implantação dos procedimentos de controle interno.

### **d. deficiências e recomendações sobre os controles internos presentes no relatório circunstanciado, preparado e encaminhado ao emissor pelo auditor independente, nos termos da regulamentação emitida pela CVM que trata do registro e do exercício da atividade de auditoria independente**

Deficiências e recomendações sobre os controles internos presentes no relatório circunstanciado, preparado e encaminhado à Companhia pelo auditor independente, nos termos da regulamentação emitida pela CVM que trata do registro e do exercício da atividade de auditoria independente. Abaixo segue as deficiências significativas, na opinião da KPMG Auditores Independentes, constantes no relatório de recomendações para o aprimoramento dos controles internos relacionado com o exame das demonstrações financeiras em 31/12/2016. No entanto, na opinião da administração, tais deficiências não são relevantes a ponto de representarem perdas financeiras ou falhas na elaboração das demonstrações financeiras da Companhia.

1. Código de ética e conduta para prestadores de serviços, fornecedores e clientes
2. Canal de denúncia
3. Ausência de política mensuração do cálculo atuarial
4. Preço de transferência
5. Adições e exclusões não controladas na Parte B do LALUR
6. Ausência de escrituração do Bloco G (E-CIAP) da EFD-ICMS/IPI
7. Crédito de ICMS sobre energia elétrica
8. Escrituração fiscal com Código Fiscal de Operações e de Prestações (CFOP) incorreto
9. Divergências nos saldos credores informados na Escrituração Fiscal Digital - Contribuições
10. Receitas não informadas na Escrituração Fiscal Digital - Contribuições
11. Ausência de política para rateio de custos/despesas do investimento da Companhia
12. Revisão das informações contábeis e financeiras
13. Descumprimento de normas internas ou regulamentares

## **5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos**

### **14. Desenquadramento das reservas de lucro**

## **5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Alterações significativas**

### **Anexo 5.4**

#### **5.4. Alterações significativas.**

Não ocorreram alterações significativas nos riscos e controles internos durante o último exercício social.



## **5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.5 - Outras inf. relev. - Gerenciamento de riscos e**

### **Anexo 5.5**

#### **5.5. Outras informações relevantes – Gerenciamento de riscos e controles internos.**

Em nosso julgamento, não há outras informações relevantes relacionadas ao item 5 deste Formulário de Referência.

**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais****10. COMENTÁRIOS DOS DIRETORES****10.1. Os diretores devem comentar sobre:****a. condições financeiras e patrimoniais gerais**

A NORTEC QUÍMICA S.A. apresenta sólida condição financeira e patrimonial. A empresa encerrou o exercício social de 31 de dezembro de 2016, com um saldo de R\$ 10,2 milhões em aplicações financeiras, totalizando um valor de R\$ 19,9 milhões de caixa e equivalente, este que corresponde a 14,5% do faturamento líquido anual.

Tomando-se como base os ativos e passivos de curto prazo, o índice de liquidez da empresa encerrou o exercício de 2016 em 2,62, o que representa uma confortável situação de liquidez.

O endividamento total da empresa representava em 31-12-2016 uma parcela de apenas 14,1% do passivo total, um índice dívida/patrimônio da ordem de 0,49. Do endividamento financeiro, 76% tem vencimento de longo prazo, correspondendo a empréstimos do BNDES através de linhas do Programa PROFARMA P,D&I, com juros fixos variando entre 1,5% e 4,5% ao ano, como também, através das linhas Profarma Inovação e Profarma Produção, referente ao projeto de expansão.

Nos últimos 4 exercícios a NORTEC QUÍMICA vem apresentando resultados positivos:

<b>Faturamento Bruto:</b>	<b>Margem Bruta:</b>	<b>Margem líquida:</b>
<b>2013 - R\$ 97,7 milhões</b>	<b>2013 – 31,0%</b>	<b>2013 – 11,9%</b>
<b>2014 - R\$ 123,8 milhões</b>	<b>2014 – 30,6%</b>	<b>2014 – 10,8%</b>
<b>2015 - R\$ 152,5 milhões</b>	<b>2015 – 34,7%</b>	<b>2015 – 14,8%</b>
<b>2016 - R\$ 149,0 milhões</b>	<b>2016 – 27,4%</b>	<b>2016 – 11,3%</b>

**b. estrutura de capital e possibilidade de resgate de ações ou quotas, indicando:**

A Empresa mantém um acordo de acionistas com o BNDESPAR, detentor de 20% do capital social representados por ações ordinárias.

**c. capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos**

## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

A situação do caixa e a alta liquidez mantida pela empresa garantem a plena capacidade de fazer frente aos seus compromissos financeiros de curto e médio prazo, com baixo risco de liquidez.

### **d. fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizadas**

A Empresa mantém linha de crédito de R\$ 5,0 milhões para capital de giro pré-aprovada, sem utilização. As necessidades de capital de giro vêm sendo supridas, integralmente, pelo caixa próprio, por conta dos elevados custos financeiros do país.

Os financiamentos de longo prazo referem-se a:

- Linhas de financiamento para o projeto de expansão de capacidade fabril e programa de P&D, junto ao BNDES, pelos programas Profarma Inovação, Profarma Produção e PSI Inovação (Contrato 13.2.0554.1) – Principal limitado a R\$ 20.996 mil. Juros trimestrais e o principal em 60 parcelas a partir de setembro/16, com último pagamento em agosto/21. Juros de 1,5% a 4,5% a.a.

A Empresa possui hoje baixo índice de endividamento e boa capacidade de pagamento de juros e amortizações, frente ao seu resultado e geração operacional de caixa.

### **e. fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez**

A Empresa não tem intenção de obter linhas de crédito para Capital de Giro ou reforço de liquidez.

### **f. níveis de endividamento e as características de tais dívidas:**

A NORTEC QUÍMICA S.A. tem por política de tesouraria, evitar a contratação de linhas de capital de giro, face aos custos financeiros elevados desses produtos no país. A Empresa mantém, contudo, linhas pré-aprovadas no montante de R\$ 5,0 milhões, como forma de mitigar riscos de liquidez de curto prazo.

A Empresa mantém endividamento de longo prazo junto ao BNDES, priorizando linhas do programa PROFARMA do BNDES, que apresentam juros e prazos mais favoráveis. Dada à dimensão financeira dos projetos e a área de atuação (Inovação), esses projetos são contratados diretamente junto ao BNDES, evitando intermediários financeiros e minimizando, com isso, os custos das operações.

O endividamento financeiro total da NORTEC QUÍMICA S.A. em 31/12/2016 atingiu o montante de R\$ 19,8 milhões.

O BNDES tem como garantia dos financiamentos concedidos, prédios e máquinas de propriedade da Empresa.

**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**

A contratação de obrigações que excederem 10% dos ativos totais da sociedade deverão ser previamente submetidas e aprovadas pelo BNDESPAR, conforme estabelecido no item 7.1 V, do acordo de acionistas.

O Acordo de Acionistas também prevê as hipóteses de alienação de controle societário (Vide Acordo de Acionista).

**g. limites de utilização dos financiamentos já contratados**

As linhas já contratadas encontram-se plenamente utilizadas, com exceção da linha de capital de giro.

**h. alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras**

Não existem alterações significativas nas demonstrações financeiras.

**10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro****10.2 - Resultado operacional e financeiro**

Os resultados operacionais da NORTEC QUÍMICA são, integralmente, atribuíveis às vendas de Insumos Farmacêuticos Ativos, com destaque para as vendas de produtos de fabricação própria, distribuídas por um portfólio de mais de 50 produtos, que respondeu por 97% do faturamento da NORTEC QUÍMICA em 2016. As revendas de produtos representaram 3% do faturamento total em 2016. A NORTEC QUÍMICA apresentou em 31-12-2016 um faturamento líquido de R\$ 137,5 milhões, com lucro operacional bruto de R\$ 37,7 milhões (27% de margem bruta) e Lucro Líquido de R\$ 15,5 milhões (11,3% de margem líquida).

## **10. Comentários dos diretores / 10.3 - Efeitos relevantes nas DFs**

**10.3. Comentários sobre os efeitos relevantes que os eventos abaixo tenham causado ou se espera que venham a causar nas demonstrações financeiras da Companhia e em seus resultados:**

**a. introdução ou alienação de segmento operacional**

Não aplicável.

**b. constituição, aquisição ou alienação de participação societária**

Não aplicável.

**c. eventos ou operações não usuais**

Não aplicável.

**10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases****10.4. Os diretores devem comentar:****a. mudanças significativas nas práticas contábeis**

Não ocorreram mudanças nas práticas contábeis, exceto aquelas introduzidas pelas alterações na Lei 6.404/76, relativas à convergência das práticas contábeis do Brasil com as práticas internacionais (IFRS). Essas mudanças reconhecidas na contabilidade da NORTEC QUÍMICA e tratadas pelos Auditores Externos.

**b. efeitos significativos das alterações em práticas contábeis**

Não aplicável.

**c. ressalvas e ênfases presentes no parecer do auditor**

Pareceres sem ressalva para as Demonstrações Financeiras da NORTEC QUÍMICA S.A., apresentando adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Nortec Química S.A em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

**10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas****10.5. Comentários e indicações sobre as políticas contábeis críticas adotadas pela Companhia.**

Todas as práticas contábeis relevantes, em especial às voltadas a produção de estimativas contábeis sobre questões incertas estão detalhadamente explicadas nas Demonstrações Financeiras publicadas pela Empresa, a qual é parte integrante do protocolo ora feito junto à Comissão de Valores Mobiliários, para fins de registro da NORTEC QUÍMICA S.A. como empresa de Capital Aberto. Os administradores reviram todos os aspectos do relatório publicado e concordam com as práticas nele adotadas, bem como com a íntegra dos comentários e o parecer dos auditores externos.



**10. Comentários dos diretores / 10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs****Anexo 10.6****10.6. Itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras****a. os ativos e passivos detidos pela Companhia, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (off-balance sheet items)**

Não existem bens, direitos e/ou obrigações não registradas nas demonstrações financeiras da sociedade.

**b. outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras**

Não existem bens, direitos e/ou obrigações não registradas nas demonstrações financeiras da sociedade

## 10. Comentários dos diretores / 10.7 - Coment. s/itens não evidenciados

### Anexo 10.7

#### **10.7. Comentários sobre itens não evidenciados:**

**a. como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras da Companhia**

Não aplicável.

**b. natureza e o propósito da operação**

Não aplicável.

**c. natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor da Companhia em decorrência da operação**

Não aplicável.

**10. Comentários dos diretores / 10.8 - Plano de Negócios****Anexo 10.8****10.8. Plano de negócios:**

No ano de 2016, a Companhia concluiu a completação mecânica de 2 (duas) novas unidades (U-230 e U-280), totalizando em seus Ativos o total de 5 (cinco) Unidades Independentes, gerando segurança industrial e maior facilidade para Auditorias e Regulatórios.

O aumento da capacidade de produção decorrente desta ampliação é fundamental para fazer frente ao crescimento de mercado projetado pela Empresa, fazendo parte de seu Planejamento Estratégico, ampliando o seu acesso aos mercados farmacêuticos altamente regulados, em especial nos EUA, Europa e Japão.

## **10. Comentários dos diretores / 10.9 - Outros fatores com influência relevante**

### **Anexo 10.9**

#### **10.9. Outros fatores com influência relevante:**

A Administração não considera que existam outros fatores relevantes para serem informados neste item.